



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **140º Aniversário da Filarmónica Unânime Praiense**

Exmo. Senhora Secretária da Cultura, Ciência e Transição Digital,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Tesoureira da Junta de Freguesia da Praia do  
Almoxarife,

Exmo. Senhor Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica  
Unânime Praiense,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral da Sociedade  
Filarmónica Unânime Praiense,

Exmos. Sócios e Músicos,

Caros convidados e demais autoridades civis e religiosas,

Minhas Senhoras e meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

É com honra e júbilo que aqui me encontro, para celebrar convosco este aniversário da Sociedade Filarmónica Unânime Praisense, que hoje celebra 140 anos de vida, numa verdadeira prova de força da sua incontestável longevidade.

Se um século de vida não é coisa pouca, em qualquer instituição quase um século e meio é garantia de que alguma coisa tem sido bem feita, sendo mais do que suficiente para estender, desde já, os meus sinceros cumprimentos a todos os seus responsáveis, aqui nas pessoas do seu Presidente da Direção, Daniel Silva, e do seu Maestro, Ruben Silva.

Contudo, no caso da Unânime Praisense, nascida em 1881, a longevidade é também sinónimo de contínuo aperfeiçoamento na qualidade musical e no serviço à comunidade, um projeto que remonta à dinâmica cultural faialense da época, mas que não se esgota aí.

O alargamento da música ao mundo rural faialense teve um enorme impacto na vida da freguesia da Praia do Almojarife, tal como aliás aconteceria em todas as outras freguesias onde a música chegou.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

As filarmónicas rapidamente se tornaram locais de encontro comunitário e o seu papel ao longo dos anos foi muito mais longe do que limitar-se a abrilhantar festas e arraiais.

Já o disse sexta-feira, aquando das comemorações do centenário da Sociedade Filarmónica Lira e Progresso Feteirense, mas faço questão de o repetir hoje, porque estes 140 anos da Unânime Praiense são também fruto dessa capacidade inegável que as filarmónicas centenárias mostraram ter ao “agregar vontades e saberes de sucessivas gerações; ao juntar orgulhosamente velhos e novos de diferentes origens debaixo do mesmo estandarte; ao produzir formação e conhecimento musical; ao participar ativamente na vida comunitária e ao ensinar pelo exemplo, estabelecendo ligações fortes entre elos que de outra forma talvez nunca se encontrassem”.

A importância de uma filarmónica não pode, por isso, medir-se apenas pelo acumular dos anos ditados pelo calendário, ainda que o pulsar das nossas freguesias seja quase sempre movido pelas datas do seu calendário festivo, em que as celebrações maiores parecem dominar as épocas e, por vezes, até mesmo as estações do ano.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Não admira, pois, que nos tenhamos sentido um pouco perdidos com a chegada desta pandemia, que durante mais de um ano suspendeu a maioria dos nossos eventos de cariz religioso, cultural ou musical. E mesmo agora, ao retomar alguma normalidade, os regressos ainda são feitos a custo e com uma espécie de síndrome de *jet lag* associado, tentando recuperar em pouco tempo o muito que sentimos ter perdido neste entretanto.

O que a Unânime Praise não perdeu neste intervalo foi, certamente, a sua capacidade de trabalho e entrega à comunidade, que traz associada uma outra capacidade, a de se ultrapassar nas falhas e defeitos, trabalhando continuamente no afinamento das vontades e contribuindo, assim, para melhorar o seu nível musical, bem como a habilidade para o transmitir às gerações vindouras.

É verdade que o aparecimento de um Conservatório Regional na ilha do Faial ajudou a melhorar, e muito, a qualidade de muitos músicos e filarmónicos, mas também é verdade que, passados trinta anos sobre a sua existência, continuam a ser as escolas de formação das filarmónicas as principais responsáveis pela captação de jovens para a música e,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

sobretudo, pela sua manutenção e motivação para o aprofundamento posterior de estudos musicais.

O contributo da Sociedade Filarmónica Unânime Praisense para esse percurso é também inegável e, por isso, só posso enaltecer, em meu nome e em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o seu longo bater de asas na cena musical faialense e açoriana, onde a sua qualidade musical é claramente reconhecida.

Saibamos nós, membros da comunidade, políticos, governantes e demais instituições locais e regionais, continuar a ajudar a Unânime Praisense a fortalecer as suas condições de trabalho e reais necessidades, neste virar de mais um ano a fervilhar de esperança.

Um bem-haja à Sociedade Filarmónica Unânime Praisense, pela conquista de mais um ano à fita do tempo onde a vida se constrói. E que este dia de aniversário seja apenas mais um estímulo na busca pela harmonia que melhor sirva a sua comunidade, levando a melodia do seu esforço ao coração dos lugares vazios.

Muitos parabéns e muitos anos de vida musical!

Disse.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Praia do Almoxarife, 03 de outubro de 2021